

Quinta feira 20110922 Parte 09

Pergunta: Quando existe uma situação que precisa ser resolvida, que uma conversa precisa existir, que assuntos delicados vão ser tratados e que a pessoa não sabe qual é a hora de tomar a iniciativa de resolver a situação, a pessoa não sabe que chegou a hora de resolver, não sabe que as condições são ideais, tem como a pessoa saber se chegou a hora de resolver?

*Resposta: Eu gostaria de esclarecer alguns pontos que às vezes não ficam claros. É preciso entender que todos os esclarecimentos, todas as conversas, todo o compartilhar de uma vida, vai causar sim, como um estremecimento, alguns inconvenientes, vai causar uma mágoa, vai causar algumas tristezas, vai causar também algumas infelicidades, mas isso não é impeditivo, de que se trate desses assuntos por quê? Porque esses assuntos precisam ser tratados como o próprio nome diz, para que isso não vire uma coisa pior. Então. Não há como tratar um assunto referente ao que você diz de uma forma que não cause nenhum tipo de estremecimento. Você entende?*

*Partindo desse pressuposto, peça a Deus pra lhe dar a sapiência, a serenidade de tratar desse assunto na melhor hora e fique atenta, porque essa hora já chegou várias vezes e você se acovardou, com medo, perfeitamente plausível de causar algum tipo de reação que você não possa controlar ou que desencadeie algum tipo de reflexo que fique fora dos seus padrões.*

*Então, peça a Deus, serene seu coração e enfrente. Enfrente de uma forma tranquila, de uma forma amorosa, de uma forma serena e espere. Espere sim, a reação. Esteja preparada para receber também. E, à medida que você for recebendo você vai transformando, você vai reconstruindo, porque o importante, o que causa mágoas, rancores, frustrações, não é o esclarecimento de um fato ou um ajuste de conduta. O que causa aqueles sentimentos primeiros é justamente a falta de capacidade que nós temos de tentar consertar alguma coisa, deixar em pratos limpos ou ajustar algo e nós não nos preparamos pra todas as reações que vem de lá, e aí nós reagimos de outra forma intempestiva ou com mágoa ou com mais rancor ou com inabilidade. E aí sim, é isso que vai causar mágoa. É isso que faz estremecer alicerces profundos.*

*Não basta só ter habilidade, abaixo de Deus, de tentar ajeitar, acomodar, consertar as coisas. Nós temos que também estar preparados pra reação de tudo aquilo que nós colocamos ou tentamos ajustar. E nós temos que ter esta capacidade de envolver aquela situação numa energia serena, pacífica, construtiva e principalmente amorosa. E amorosa não necessariamente se pontua com reação de apenas carne. Amorosa no sentido fraterno da palavra, mesmo que seja o meu cônjuge ou alguém que pretende sê-lo, porque acima de tudo todos nós somos irmãos, nós temos que nos tratar como irmãos.*

*Mas se esse irmão vai se unir espiritualmente e em carne comigo, ah, eu tenho mais uma obrigação. Mas a base de tudo é o amor fraterno, o amor que perdoa, o amor que suporta, o amor que se cala. O amor ele consegue construir em terras devastadas. O amor ele tem uma capacidade curativa muito intensa, que feridas muito profundas, elas conseguem ser curadas com o amor.*

*Agora, aquele que quer amar, tem que estar decidido a amar. Ah, eu vou amar, vou fazer tudo ao meu alcance pra isso e o que for depender de mim vai acontecer, mas não se desestimular, no primeiro embate, na primeira frustração, na primeira tristeza, na primeira decepção. Nós temos que usar isso como alimento pra nós amarmos mais ainda. Nós provamos que amamos, não pelas demonstrações sentimentais, mas nós provamos que amamos pela capacidade regenerativa dos embates que nós sofremos. Nós provamos que*

*amamos modulando os sentimentos. Então, tanto faz sentimentos bons ou sentimentos ruins, eles vão receber o módulo e esse módulo, ele só pode ter um resultado, o resultado positivo.*

*Então, eu amo, mas não posso receber uma tristeza? Que amor é esse? Eu amo, mas eu não suporto uma rejeição? Então, eu não amo o suficiente. Eu amo, mas eu não suporto uma tristeza. Mas o problema não é a tristeza, o problema é o meu amor e a capacidade que eu tenho de recriar em cima desse amor. Alguns estão pensando aqui “e a traição?”. A traição é um golpe muito baixo, ele fere muito profundamente, ele golpeia covardemente, mas se há amor, e aí, não é só o amor de quem perdoa, é o amor de quem traiu também para com aquela que vai perdoar, ele vai sobreviver, o amor vai sobreviver.*

*Mas é preciso que o amor não seja único. Pra que ele seja único, eu tenho que amar, mas eu tenho que amar mesmo, e aí sim, aí eu vou suportar todos os golpes que forem deferidos contra mim. Mas, se eu não posso ter o ideal, vamos ter um segundo acesso, tem que existir o amor lá e o amor cá, claro que eu não vou ser do mesmo jeito depois de uma traição. Isso, como eu falei anteriormente tem que ser reconstruído e não é reconstruído apenas as duas mãos, ele é reconstruído a quatro mãos. E é preciso que os dois se sentem e exponham isso, que se coloque na mesa isso, que deixem todo o resto de fora, mas que o amor, ele sobreviva.*

*Mas se não tem capacidade, pelo o amor que eu tenho a essa pessoa, eu tenho que saber a hora certa de dizer não, de dizer basta.*

*O que foi falado aqui do amor do perdão não é de maneira nenhuma você não tentar impor respeito a sua relação, não é isso. Não é você vilipendiar os seus princípios morais, os seus sentimentos e até o seu corpo por causa do amor. Não, não é isso. Isso é um princípio individual de cada um. Princípios morais são muito pessoais, eles não podem ser atentados. A grande diferença está em você saber o que é princípio moral e orgulho, o que é princípio moral e vaidade, o que é princípio moral e o seu egoísmo, aí sim, aí você vai ter dificuldade.*

*Mas, nós temos Deus do nosso lado, nós temos uma certeza que o amor de Deus, ele está conosco. E se colocarmos Deus a frente de tudo, se aquilo não der certo e você tentou tudo, tudo que eu digo é diminuir a vaidade, abandonar um pouco o egoísmo, etc. Se você tentou e não deu certo é porque não é aí que o seu amor vai reter, não é ali que sua alma vai encontrar repouso, não é ali que seu corpo vai encontrar estrutura. Não é ali que os seus sentimentos, eles vão encontrar um porto seguro. E aí sim, você tem que ver isso, mesmo que a sua vaidade, seu orgulho, eles digam não. Eu sei o que é melhor pra mim. Mas esse talvez seja o pior pra você e esse outro que a vaidade e o orgulho não balançam tanto é justamente o que você precisa para resplandecer espiritualmente.*

*Tenha fé, tenha confiança, tenha paciência, tenha sabedoria e a situação, ela vai se apresentar pra você, e você ainda temerá. Mas você vai enfrentar e você vai ver que alguns medos construídos, eles são construídos por você em terreno lamacento, que ele vai evoluir à medida que você vai vendo a verdade aparecer.*